

Á
AGÊNCIA ANGOLANA DE REGULAÇÃO E
SUPERVISÃO DE SEGUROS – ARSEG

LUANDA – ANGOLA

Luanda, 28 de Abril de 2023

N/Ref.º nº: 14/CA-STAS/2023

Assunto: CARTA DE CONFORTO

Assunto: Entrega do Relatório e Contas relativo ao ano económico de 2022

Exmos. Senhores,

A **S.T.A.S. – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS, S.A.**, sociedade anónima, com sede em Luanda, Município de Luanda, Distrito Urbano e Bairro da Ingombota, Avenida 4 de Fevereiro, n.º 25, 3.º Andar, Apartamento n.º 3, registada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda sob o número três mil quatrocentos e noventa e sete traço catorze, com o capital social no montante de Akz. 2.503.120.000,00 (dois mil milhões, quinhentos e três milhões, cento e vinte mil kwanzas) e com o número de identificação fiscal 5417280216 (adiante designada apenas por "**Sociedade**"), vem pela presente carta, nos termos do artigo 5.º, alínea a) da Norma Regulamentar n.º 2/23, de 16 de Janeiro, remeter a V. Exas. o Relatório e Contas da Sociedade, que abrange:

- a. Balanço, conta de ganhos e perdas, demonstração de fluxos de caixa;
- b. Notas ao balanço e à conta de ganhos e perdas;
- c. Relatório de gestão;
- d. Parecer do Conselho Fiscal;
- e. Parecer da Auditoria emitido pelo Auditor Externo;
- f. Acta da Assembleia Geral a aprovar o Relatório e Contas da Sociedade.

Cientes de que este assunto merecerá a vossa melhor atenção, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos.

De V. Exas
Atenciosamente

STA
Seguros
Rolande Golon de Abreu Gomes
(Presidente do Conselho de Administração)
NIF: 5417280216



**RELATÓRIO & CONTAS
2022**

**S.T.A.S. – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE
SEGUROS, S.A.,**

Luanda, Rua Rainha Ginga, n.º 79/83, Edifício A, 12.º Andar

Capital social de Akz. 2.503.120.000,00

Número de Identificação Fiscal 5417280216

Matriculada na 2ª Secção do Guiché Único da Conservatória do Registo Comercial de
Luanda sob o 3497-14

ACTA N.º 01/2023

No dia vinte e sete de Abril de dois mil e vinte e três, pelas 15 horas, reuniram em Luanda, na Loja STAS sita e na Rua Frederich Welwistcha, Bairro Maculusso, n.º 13 os accionistas da **S.T.A.S. – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS, S.A.**, sociedade anónima, com sede em Luanda, Município de Luanda, Distrito Urbano e Bairro da Ingombota, Avenida 4 de Fevereiro, n.º 25, 3.º Andar, Apartamento n.º 3, registada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda sob o número três mil quatrocentos e noventa e sete traço catorze, com o capital social no montante de Akz. 2.503.120.000,00 (dois mil milhões, quinhentos e três milhões, cento e vinte mil kwanzas) e com o número de identificação fiscal 5417280216, doravante a "**Sociedade**". =====

Encontravam-se presentes ou representados todos os accionistas da Sociedade, conforme lista de presenças que se anexa à presente acta e documentos de representação que se junta à pasta de arquivo das actas avulsas da Sociedade. =====

Estavam ainda presentes o Presidente do Conselho de Administração, o Exmo. Sr. Roland Gomes (em diante apenas "PCA"), o Director Geral, Exmo. Senhor Rui Alves, a Directora Administrativa e de Recursos Humanos, Exma. Senhora Jandira Rodrigues e o Gabinete Jurídico, Exma. Senhora Marina da Cruz Miranda. =====

Não se cumprindo com as formalidades prévias para convocação da Assembleia Geral, os accionistas decidiram reunir na presente data em Assembleia Universal nos termos e para os efeitos do artigo 56.º, n.º 1, alínea b) e 57.º da Lei das Sociedades Comerciais, aprovada pela Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro, estando todos os accionistas presentes e/ou representados, e estando de acordo com a sua realização. =====

Foi ainda expressamente aceite por todos os presentes ou representados, que a reunião fosse presidida pelo Exmo. Senhor. Ricardo Mauro Diogo de Gonçalves Henriques, na qualidade de representante do accionista maioritário, nos termos do documento de representação que se junta à pasta de arquivo das actas avulsas da Sociedade, sendo secretariada pela Exma. Senhora Marina da Cruz Miranda. =====

Dando-se início à sessão, atendendo a necessidade premente de apreciação e aprovação do relatório de gestão e contas, a presente reunião teve como objectivo único o tratamento deste assunto, deliberando assim sobre: =====

Amilobarral

**S.T.A.S. – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE
SEGUROS, S.A.,**

Luanda, Rua Rainha Ginga, n.º 79/83, Edifício A, 12.º Andar

Capital social de Akz. 2.503.120.000,00

Número de Identificação Fiscal 5417280216

Matriculada na 2ª Secção do Guiché Único da Conservatória do Registo Comercial de
Luanda sob o 3497-14

Ponto Único: Apreciação e aprovação do Relatório de Gestão e Contas do ano económico de 2022, bem como apreciação do relatório dos auditores;

Entrando-se de imediato na apreciação do ponto único, o PCA passou a apresentar o Relatório de Contas, tendo sido acompanhado pelos Accionistas a apresentação do respectivo resumo. Passou-se de seguida à análise do relatório dos auditores, tendo sido lido pelo PCA igualmente, apesar das ênfases dos auditores, estes consideram que as demonstrações financeiras são adequadas e estão de acordo com os princípios contabilísticos.

Passando-se para a apreciação do Relatório do Conselho Fiscal, que foi igualmente lido pelo PCA, o Conselho Fiscal recomenda:

1. Aprovação do relatório de gestão;
2. Aprovação das demonstrações financeiras;
3. Aprovação da proposta de aplicação de resultados.

Passando o Presidente da Mesa a palavra ao accionista Edson Silva, referiu nada haver a acrescentar. Tendo a palavra o accionista Madjosi, referiu igualmente que nada tem a acrescentar. Tendo a palavra o accionista Evandro Benge, referiu também nada ter a acrescentar.

O Presidente da Mesa, referiu apenas que os accionistas não receberam os documentos atempadamente para uma análise mais detalhada, mas aprecia as explicações e, face ao relatório dos auditores e do Conselho Fiscal, vota favoravelmente sobre a aprovação do relatório de gestão e contas, as demonstrações financeiras e a proposta de aplicação de resultados (no montante de Akz 143.918.228,59 (cento e quarenta e três milhões, novecentos e dezoito mil, duzentos e vinte e oito kwanzas e cinquenta e nove cêntimos), o qual será transferido para resultados transitados para cobertura de resultados negativos de exercícios anteriores.

Mais referiu que é necessário ter-se em atenção aos prazos para liquidação dos impostos e responsabilizar os prestadores de serviços por estes actos que acabam por prejudicar a sociedade, que pode ser alvo de multas.

Dando a palavra aos demais accionistas, votaram igualmente de forma favorável.

**S.T.A.S. – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE
SEGUROS, S.A.,**

Luanda, Rua Rainha Ginga, n.º 79/83, Edifício A, 12.º Andar

Capital social de Akz. 2.503.120.000,00

Número de Identificação Fiscal 5417280216

Matriculada na 2ª Secção do Guiché Único da Conservatória do Registo Comercial de
Luanda sob o 3497-14

Assim, foi aprovado por unanimidade dos votos dos presentes e/ ou representados o relatório de gestão, as demonstrações financeiras, incluindo a aplicação de resultados. =====

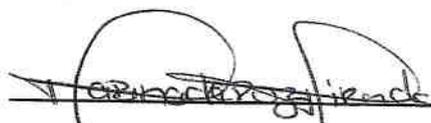
Nada mais havendo para deliberar, a sessão foi dada por encerrada pelas 17 horas, tendo sido lavrada a presente acta, que, depois de lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes ou representados.
=====

O Presidente da Mesa,



Ricardo Henriques

A Secretária da Mesa,



Marina da Cruz Miranda

**RELATÓRIO
E CONTAS
2022**

MENSAGEM DO PCA



O Ano de 2022 foi marcado por grandes desafios para a economia mundial em geral em particular a economia Angolana, sendo a influencia da Pandemia do COVID 19, a Guerra na Ucrânia e o enfraquecimento do crescimento económico da China.

Pese embora o cenário adverso, 2022 fica registado como o ano em que o País conheceu um ligeiro crescimento na sua economia.

A nível do Sector Segurador, a aprovação da Nova Lei Geral da actividade Seguradora e Resseguradora e das Circulares Complementares, vieram ajudar na reforma da organização das Empresas do Sector, aliado a este facto, o reforço da Supervisão da actividade por parte do Orgão Regulador (ARSEG).

Ao nível da STAS, o ano de 2022, foi um ano de crescimento, onde conseguimos atingir todos os objectivos estabelecidos. O crescimento dos PBEs e o conseqüente aumento da quota de mercado, a manutenção em crescendo da carteira em vários ramos, o que permitiu maior dispersão da carteira, a manutenção dos níveis de excelência ao nível da prestação de serviço ao segurado e a todas as partes interessadas do contrato de seguro, o reforço da parceria com parceiros internos e internacionais, marcaram os pontos altos da nossa actividade.

Para 2023 pretendemos dar continuidade a este percurso positivo que temos conhecido, através da materialização de novos objectivos, como é o de início de exploração de produtos em novos segmentos, o reforço da estratégia de digitalização dos nossos serviços, permitindo a redução de custos e aumento de eficiência, a retenção de quadros e reforço do capital humano em áreas chaves para garantia da continuidade da conformação da actividade da STAS aos preceitos legais do Sector.

Para finalizar, em nome do Conselho de Administração, deixamos os nossos agradecimentos aos nossos Acionistas, Colaboradores, Clientes e Parceiros, que ao longo do ano caminharam com a STAS e que certamente foram fundamentais no alcance dos objectivos traçados.

Bem-haja

Presidente do Conselho de Administração

Rolando Gabriel Sobreu Gomes
NIF:5417280216



**RELATÓRIO DO
CONSELHO FISCAL
2022**

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

(Elaborado nos termos da alínea g) do art.º 441º da Lei nº1/04 de 13 de Fevereiro – Lei das Sociedades Comerciais)

Senhores Accionistas,

1. Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeira apresentados pelo Conselho de Administração da **SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS - STAS**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, que evidencia um total de activo de 6 374 827 231,40 Kz, passivo de 3 831 560 746,72 Kz, capital Próprio de 2 543 266 484,68 Kz, e um resultado do exercício de 143 918 229,00 Kz.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação, apurámos uma insuficiência de estimativa taxa Arseg.
3. Relativamente aos passivos contingentes, alertamos para o correto ajustamentos ao lucro tributável e matéria colectável. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.
4. Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos pela **SOARES & NUNES-SOLUÇÕES, LDA**, e apreciamos o Relatório de Auditoria, em anexo, com o qual concordamos. Tomámos também conhecimento do teor do Relatório anual sobre a Fiscalização endereçado por aquela Sociedade ao Conselho de Administração nos termos do nº 1 do art. 452.º da Lei n.º 1/04 de 13 de Fevereiro.
5. No âmbito das nossas funções verificámos que:



- i. o Balanço, a Conta Ganhos e Perdas, e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
 - ii. as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
 - iii. o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor sobre os negócios e a situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
 - iv. A proposta de aplicação de resultados encontra-se em conformidade com a lei.
6. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes do Relatório de Auditoria, somos do parecer que:
- i. Seja aprovado o Relatório de Gestão;
 - ii. Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
 - iii. Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.
7. Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Empresa com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

Luanda, 25 de Abril de 2023

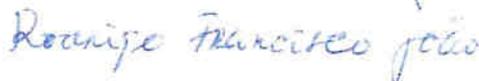
Representada por:

Policarpo Lourenço Sebastião Manuel

O Presidente do Conselho Fiscal



Rodrigo Francisco



O vogal

António Stevan Tavares Dias



O Vogal



**RELATÓRIO DO
AUDITOR EXTERNO
2022**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
(Montantes expressos em Kwanzas – KZ)

Ao Conselho de Administração
STAS – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS, SA
LUANDA

INTRODUÇÃO

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **STAS – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS, SA** (adiante designada por “Companhia” e/ou “STAS”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, que evidencia um total de 6.374.827.231 KZ e um capital próprio de 2.543.266.485 KZ, incluindo um resultado líquido do exercício de 143.918.229 KZ, e a Conta de Ganhos e Perdas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. A Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilista de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

BASE PARA OPINIÃO COM RESERVAS

- Embora o houvésemos solicitado, não obtivemos respostas, em número suficiente, ao nosso pedido de confirmação directa de saldos de Banco e de terceiros, nomeadamente dos fornecedores e outros devedores e credores da Companhia, o que nos impediu de assegurar a sua exactidão por confirmação externa. O nosso pedido de confirmação externa também foi condicionado por alguns dos saldos não identificarem os reais devedores e credores da Companhia, e cuja exigibilidade e recuperabilidade se encontra em análise por parte da actual Administração.
- No contexto dos trabalhos de auditoria relacionados com análise de passivos contingentes, foram identificadas situações que, em nossa opinião, são susceptíveis de configurar responsabilidades, as quais não nos foi possível quantificar, e que não foram objecto de divulgações apropriadas.

OPINIÃO COM RESERVAS

- Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 6 e 7, na secção “Base para Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam, de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **STAS – SOCIEDADE TRANSNACIONAL ANGOLANA DE SEGUROS, S.A.** em 31 de Dezembro de 2022, e o seu desempenho financeiro relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola no sector de seguros.

ÊNFASES

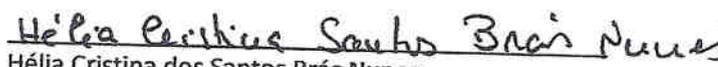
- Sem afectar a nossa opinião expressa no parágrafo anterior, queremos chamar a vossa atenção para o facto de a rubrica “Provisão para Sinistros do Ramo Saúde”, que corresponde ao saldo em dívida a entidades de saúde, continua a ter um peso significativo na Provisão para Sinistros. Embora a Companhia tenha controlo extra contabilístico desta rubrica, alertamos para o risco associado à estimativa dos custos com este ramo.

Luanda, 24 de Abril de 2023

SOARES & NUNES – SOLUÇÕES, LDA

Registada na OCPA n.º E20180014

Representada por:


Hélia Cristina dos Santos Brás Nunes
Perita Contabilista n.º 20140122

SOARES & NUNES - SOLUÇÕES, LDA.
Contribuinte n.º 5417274453
Edifício Sky One
Rua Marechal Brás Tito, n.º 47
Piso 8.º, Escritório 806 - Kinaxxi
Luanda | Angola
A Garfênia



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022



RELATÓRIO DE GESTÃO

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO MACROECONÓMICO

1.1.1 ECONOMIA MUNDIAL

O ano de 2022 foi marcado por três grandes desafios para a economia mundial. Um deles foi a guerra na Ucrânia, que causou grandes interrupções nas cadeias de abastecimento, particularmente de cereais por parte da Ucrânia e de energia onde o fornecimento de gás da Rússia caiu para menos de 20% do observado em 2021. Outro desafio foi a inflação, acompanhada de um aumento significativo do valor do dólar americano em relação a outras moedas, o que prejudica principalmente as economias emergentes e em desenvolvimento.

Por fim, outro grande desafio para a economia global foi o enfraquecimento do crescimento económico da China. O país enfrentou dois problemas fundamentais: a pandemia, que levou a políticas de "Zero Covid" com restrições severas à mobilidade dos seus cidadãos, o que afectou a economia; e agravou o segundo problema: a instabilidade no mercado imobiliário. A economia chinesa é fortemente dependente do seu mercado imobiliário, e algumas das políticas recentes do governo têm levado à sua instabilidade.

As previsões do Worldbank indicam um crescimento significativamente menor do PIB em quase todas as principais regiões do globo, excepto no Médio Oriente e Norte de África. Esta região tem um comportamento incomum devido principalmente à exportação de petróleo e a um impacto menor do que o esperado da guerra na Ucrânia na região.

Em oposição à diminuição do crescimento do PIB, há um aumento acentuado da inflação. É importante destacar que 2021 já foi um ano recorde para este indicador em países como os EUA, onde a inflação chegou a níveis não vistos desde 1968.

É esperado que a inflação mundial aumente de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022. Isto significa que as famílias têm menos poder de compra, dado que os seus salários não cresceram na mesma proporção. Além disso, várias regiões têm implementado medidas para procurar conter a escalada da inflação, incluindo aumentos nas taxas de juros. Estas medidas já estão a afectar sectores como o imobiliário, onde as famílias assistem à subida das taxas de juros dos seus empréstimos. Há preocupações de que medidas para combater a inflação possam levar a uma rigidez adicional nos mercados financeiros, o que pode ter impacto nos mercados de dívida externa.

Um indicador económico que se tem comportado de forma diferente dos demais é o desemprego. Em 2021, quando a economia global parecia estar a recuperar, o desemprego aumentou. Mas este ano, quando essa recuperação foi interrompida, o desemprego começou a cair. Em 2021, a zona do Euro registou uma taxa de desemprego de 6,9% (dados do FMI de Outubro de 2022) e em 2022 essa taxa caiu para 6,1% (dados do FMI de Outubro de 2022), uma queda de 0,8 pontos percentuais.



Os EUA, que tiveram uma taxa de desemprego de 5,4% em 2021 (dados do FMI de Outubro de 2022), encerraram o ano de 2022 com uma taxa de 3,7% (dados do FMI de Outubro de 2022), uma queda de 1,7 pontos percentuais. A explicação para esta queda não é simples, alguns especialistas apontam para a reabertura das economias, que levou ao retorno à actividade de várias empresas. Também é realçado o impacto das mudanças nas dinâmicas de trabalho causadas pela pandemia, como o aumento do teletrabalho, o que ampliou o mercado potencial de contratações. Por fim, há quem argumente que a maior ameaça actual para as economias globais é a inflação e que tradicionalmente o desemprego e a inflação não estão fortemente relacionados. O desemprego tende a estar ligado às mudanças nas dinâmicas do mercado de trabalho e das empresas, enquanto a inflação está ligada a factores de mercado e de oferta de matérias-primas, como energia.

Também vale a pena mencionar o fenómeno observado durante o ano no que diz respeito às taxas de câmbio, onde pela primeira vez desde 2005, o valor do euro caiu abaixo do valor do dólar.

Na vertente não financeira, continuam a existir muitos desafios. As economias avançadas estão a enfrentar uma crise demográfica à medida que as populações envelhecem e novos recordes de baixas taxas de natalidade são estabelecidos em países como o Japão. Este envelhecimento já é um fardo para os sistemas sociais de muitas economias e é esperado que piore.

A crise climática tem causado sérios impactos em todo o globo, com a ocorrência de eventos climáticos intensos a ser cada vez mais comum. Entre alguns destes fenómenos destacam-se as secas severas que têm afectado grande parte da Europa, e que se estima terem custado 20 mil milhões de euros em prejuízos. As tempestades tropicais nos EUA também têm causado muitos estragos, estimando-se que a tempestade Ian tenha causado prejuízos de 100 mil milhões de euros. A China tem sofrido com inundações e secas espalhadas por diferentes regiões, num total de 15 mil milhões de euros em prejuízos. As inundações no Paquistão causaram uma crise humanitária submergindo 10% do país, a seca no Brasil foi severa e o furacão Fiona em Porto Rico deixou 13.000 pessoas desabrigadas e 90% da população sem água e electricidade, todos estes eventos causaram um total de 3 mil milhões de euros em perdas.

África Subsaariana

A recuperação económica da região da África Subsaariana, que se tinha iniciado no pós-Covid, foi abruptamente interrompida pelo estalar da guerra na Ucrânia. Este conflito veio agravar as condições de financiamento disponíveis para as economias desta região, bem como aumentar os preços dos bens alimentares e da energia. Adicionalmente, as desigualdades entre os países mais ricos e os mais pobres desta região agravaram-se. Já durante a pandemia os países menos desenvolvidos tinham sentido impactos desproporcionais quando comparados com as economias mais fortes e 2022 não permitiu reverter este fosso económico.

Assim, no final de 2021 a economia desta região demonstrava uma recuperação acima da esperada, mas 2022 veio colocar um travão na mesma. O crescimento económico no ano findo ficou entre os 3,3% e os 3,6% dependendo das fontes, uma queda de quase 1 ponto percentual face a 2021.

À semelhança do registado no resto do mundo, a inflação disparou nesta região, em muito impulsionada pelo aumento dos preços dos bens alimentares e das



energias. Em Janeiro de 2022 havia 10 países (dos 33 que reportam dados com frequência) com uma taxa de inflação nos dois dígitos. Em Julho do mesmo ano, apenas 6 meses depois, o número de países com inflação nos dois dígitos era 17. A projecção é que a taxa de inflação suba para os 13,5%, esperando-se uma revisão em alta deste valor aquando dos valores finais.

China

A OCDE estima que o crescimento do PIB do mercado chinês tenha abrandado significativamente. Depois de ter aumentado 8% em 2021, o crescimento de 2022 fica pelos 3,3%. As políticas sanitárias altamente restritivas implementadas pelo governo, secas graves e perturbações no mercado imobiliário foram as principais razões por detrás deste crescimento modesto, tendo também contribuído as tensões sociais internas e geopolíticas com vizinhos.

O desemprego registou um ligeiro aumento, de 4% em 2021 para 4,2% em 2022, em grande parte explicado pelo abrandamento considerável da economia interna após o governo ter fechado os seus cidadãos em casa através da sua política "Zero Covid".

O consumo doméstico deverá aumentar 4,9% em 2023 e 4% em 2024. O índice de preços do consumidor deverá aumentar 2,2% em 2023 e 2% em 2024 (dados OCDE). Ao contrário de grande parte do mundo, a China tem sentido um impacto muito reduzido da guerra da Ucrânia, dadas as suas relações limitadas com ambos os países e política económica protecctionista. Adicionalmente, dado que a China é pouco dependente de importações no sector alimentar, a inflação fez-se sentir com muito menos intensidade que noutros países.

EUA

A OCDE acredita que a economia dos EUA crescerá 1,8% em 2022, após registar um crescimento de 5,7% em 2021. Uma desaceleração comum à maioria das regiões do mundo. A taxa de desemprego em 2021 foi de 5,4%. As previsões apontam para que caia para 3,7% em 2022.

Estima-se que o crescimento do consumo privado seja apenas de 2,4% em 2022, contrastando com o aumento de 7,9% registado em 2021. No entanto, importa ter em conta que a subida de 2021 encontra-se influenciada pelo decréscimo de 3,8% em 2020. Não obstante, o crescimento de 2022 é superior ao registado em 2019 em 0,2 pontos percentuais. No entanto, está abaixo das expectativas pós-pandemia. O consumo público deverá diminuir 0,9%.

A inflação não ficou à porta, com o IPC a disparar com um crescimento de 8,1% face ao ano anterior (dados FMI). Comprovando que a inflação foi, de facto, o grande inimigo económico das principais economias desenvolvidas em 2022.

Perspectivas Futuras

É esperado que as economias mundiais continuem a abrandar em 2023 com o PIB a crescer apenas 2,2% após os 3,1% registados em 2022. Estas previsões pressupõem que sejam implementadas políticas para reduzir o aumento dos preços da energia e dos alimentos e que não existam choques económicos nas economias emergentes da Ásia, que serão responsáveis por 3/4 do crescimento global.



Como mencionado anteriormente, o principal factor que preocupa as principais instituições financeiras é a inflação. A OCDE prevê uma taxa média de inflação para as economias avançadas de 4,25% para 2023. O aumento dos preços da energia devido à guerra na Ucrânia fez com que a inflação disparasse noutros sectores.

Esta elevada taxa de inflação é preocupante porque pode levar a uma desaceleração do consumo das famílias. As poupanças do período COVID-19 têm apoiado largamente o consumo privado, mas agora à medida que as reservas vão desaparecendo, é esperado que o consumo caia. No entanto, com esta taxa de inflação, as famílias vão perder ainda mais poder de compra. Mesmo com o aumento dos salários, é improvável que esse aumento acompanhe a taxa de inflação.

Em decorrência das políticas voltadas para o controlo da inflação, existe um risco acrescido de aumento das taxas de juros no futuro, o que pode trazer dificuldades para empresas e famílias com alto nível de endividamento. Este risco está especialmente presente em países onde estas taxas, nomeadamente para as famílias, são variáveis. À medida que empresas e famílias lutam para cumprir suas obrigações financeiras, o risco de aumentos nas imparidades dos bancos aumenta. O medo de possíveis perdas pode alimentar um ciclo de condições financeiras mais apertadas, piorando progressivamente a situação. Adicionalmente, o aumento das taxas de juro, devido a políticas de crédito mais rigorosas, tem um efeito negativo sobre a procura no mercado imobiliário, tornando mais difícil a compra de casas, o que pode levar a uma quebra do mercado imobiliário.

No que diz respeito ao desemprego, não se espera que o comportamento deste indicador seja uniforme a nível mundial. Esperam-se potenciais contracções da taxa de emprego nas economias mais avançadas, com as economias emergentes a apresentarem comportamentos diferenciados. É importante mencionar que ainda haverá escassez de mão de obra em alguns sectores, à medida que as novas dinâmicas de trabalho (teletrabalho e trabalho totalmente remoto) se tornam mais comuns e as empresas passam a competir não apenas a nível financeiro, mas em pacotes de benefícios.

No meio da estabilidade do mercado de mão-de-obra, é esperado que as mulheres sejam as menos beneficiadas. Durante a pandemia, uma proporção maior de empresas pertencentes a mulheres fechou, em parte porque empresas deste tipo receberam menos apoio do governo. Além disso, durante a pandemia, as mulheres tenderam a parar de trabalhar mais cedo do que os homens. Tudo isto vai contribuir para uma recuperação mais lenta do desemprego entre as mulheres e para um aumento da diferença salarial entre homens e mulheres.

África Subsaariana

A situação económica para esta região é bastante incerta para 2023 e anos seguintes e vai depender maioritariamente de três factores segundo o relatório de Outubro do FMI. 1) As políticas monetárias implementadas pelas principais economias do mundo para responder às taxas elevadas de inflação, 2) a evolução da guerra na Ucrânia e 3) o impacto que ainda se faz sentir das restrições da pandemia Covid-19 e subsequentes disrupções das cadeias de fornecimento.

Após um aumento para 6% do PIB do défice da balança corrente, as projecções indicam que o valor deve diminuir para os 5,5% em 2023 e 5% em 2024. Nos



países exportadores de petróleo, embora a percentagem possa variar de país para país, é esperado um excedente médio de 1,2% do PIB em 2023. As principais forças geradoras de excedente são as exportações de petróleo, e as principais forças geradoras de défices são os elevados preços nas importações de bens alimentares.

A taxa de inflação deve sofrer uma redução dos 6,9% em 2023 e para os 5% em 2024.

Esta queda deverá ser causada por um abrandar da procura a nível mundial e por políticas monetárias regionais de combate à inflação. Mais uma vez, os países que mais devem beneficiar são os ricos em recursos, onde o aumento dos preços dos alimentos foi menos sentido e as moedas apreciaram.

China

Após um abrandamento do crescimento do PIB Chinês em 2022, de 8,1% para 3,2%, prevê-se que 2023 seja um ano de recuperação, com o PIB a crescer entre 4,4% e 4,6% (dados FMI e OCDE), mais 2.2 a 2.4 pontos percentuais relativamente ao ano anterior. Em 2024 é esperado que o crescimento seja mais contido e fique pelos 4,1% (dados OCDE).

O desemprego deverá manter-se estável, descendo dos 4,2% em 2022 para 4,1% em 2023.

EUA

As projecções indicam que o PIB dos EUA deve crescer 1,8%, 0,5% e 1% em 2022, 2023 e 2024, respectivamente. O fraco crescimento económico deve-se principalmente à inflação, que diminuiu o poder de compra das famílias, diminuiu o investimento no sector imobiliário e aumentou as taxas de juros.

Prevê-se que a taxa de desemprego nos EUA aumente de 3,7% em 2022 para 4,2% em 2023 e piore em 0.5 pontos percentuais em 2024, atingindo os 4,7%. É o reflexo da desaceleração do mercado de trabalho e da redução da procura, embora ainda existam sectores que enfrentam forte escassez de mão de obra.

1.1.2 ECONOMIA NACIONAL

Ao contrário do que se passou no resto do globo, Angola teve um 2022 marcado por boas condições económicas. A sua moeda (kwanza) valorizou, a dívida pública diminuiu e o PIB começou a recuperar. Mesmo assim, 1/3 da população angolana vive abaixo do limiar da pobreza (menos de 2,15\$ por dia). A inflação, embora tenha diminuído, permanece alta, em especial no mercado da alimentação, também o desemprego continua elevado tal como o custo de vida.

As previsões indicam que Angola deverá fechar 2022 com o crescimento do PIB a aumentar para os 3,1%. Um crescimento muito significativo dado que o ano anterior (2021) encerrou com uma taxa de 0,7%. Este acelerar do crescimento deve-se em grande parte ao crescimento dos sectores do petróleo. De notar que em Janeiro de 2021 o preço do barril era de 55\$/barril, e em Março de 2022 era de 125\$/barril, sendo que as exportações de petróleo representam cerca de 80% das exportações deste país.



Contrariando tendências mundiais, a inflação angolana caiu dos 28,8% em 2021 para os 22,2% em 2022. Esta queda deve-se maioritariamente à valorização da moeda angolana. No entanto, a Julho de 2022 a inflação do sector alimentar encontrava-se nos 24%, que embora seja uma descida dos 31,6% no mesmo período do ano anterior, demonstra que ainda existem fortes dificuldades para as famílias e que é preciso continuar a trabalhar para fazer descer ainda mais a inflação.

Outro indicador positivo para Angola é o rácio de dívida pública.

O ano de 2021 fechou com valores de dívida pública a equivalerem a mais de 80% do PIB do país, já em 2022 é esperado que o valor fique na casa dos 61%. É necessário sublinhar que grande parte desta queda está assente na alteração das taxas de câmbio, isto porque cerca de 80% da dívida do país está em moeda estrangeira, e com a apreciação do kwanza, o valor caiu proporcionalmente. Ainda assim, existem sinais de que, com um crescimento do PIB constante como o que se espera, e com incentivos ao investimento e reforço da economia, esta redução se possa tornar um fenómeno mais estruturado e não apenas um efeito financeiro.

A balança corrente angolana também evoluiu de forma positiva, tendo subido para valores entre os 11,3% e os 12,7% do PIB dependendo das previsões, ambos os cenários representam um aumento face a 2021. Mais uma vez, este crescimento está alavancado no aumento dos preços do petróleo.

Os números mais recentes relativamente ao desemprego indicam uma taxa de 30,2% no fim do Q2, início de Q3 do ano findo, sendo que em 2021 rondaria os 34%. É importante notar a dificuldade em obter dados oficiais, pelo que mais importante do que a taxa exacta é a informação relativa à evolução e à proporção. Por um lado, a evolução é positiva, embora a queda possa não ser exactamente de 4 pontos percentuais tendo em consideração as taxas reais, é mais um indicador macroeconómico positivo no contexto actual da economia do país. Por outro lado, continua a ser uma taxa bastante elevada, pelo que, conforme mencionado anteriormente, o nível de pobreza no país permanece elevado e as dificuldades em comprar bens de primeira necessidade é uma realidade de muitas famílias. Note-se ainda que a taxa de desemprego jovem se encontra na casa dos 56%, o que, ainda que seja difícil obter dados oficiais e precisos relativamente a este indicador, revela que mais de metade da população activa jovem está desempregada.

Fora do âmbito financeiro, 2022 foi ano de eleições em Angola. Embora se esperasse alguma turbulência política e houvesse uma incerteza maior que a normal relativamente às mesmas, o processo eleitoral decorreu de forma pacífica e os resultados foram aceites sem grandes contestações. O partido vencedor, o MPLA, que venceu com 51,2% dos votos, o que representa uma perda de 26 assentos no parlamento, era já o partido no governo e manteve a sua maioria absoluta. A manutenção do enquadramento político confere estabilidade ao país e leva a crer que haverá uma manutenção da política económica e social que se tem vindo a registar até à data.

Perspectivas Futuras

É esperado que o crescimento do PIB desacelere nos próximos anos, à medida que o sector do petróleo também desacelera. Como tal, o crescimento do PIB deve ficar pelos 2,7% em 2023 e 2,5% em 2024. No entanto, é esperado que o crescimento dos sectores da economia não ligados ao petróleo continuem fortes,



reflectindo um esforço por parte do governo em investir nestes sectores de forma a diversificar a economia e combater a inflação.

A tendência de queda da inflação deve manter-se nos próximos anos, é esperado que a taxa caia para os 14% em 2023 e 11% em 2024. No entanto, não é esperado que o preço do petróleo se mantenha nos valores actuais, pelo que a volatilidade do mesmo pode vir a afectar negativamente estas projecções.

A dívida pública deverá continuar a cair nos próximos anos, projecta-se que caia para valores abaixo dos 58% do PIB em 2023-2024, com a dívida do governo central a cair para os 54,5% no mesmo período. No entanto, Angola continua exposta a alguns riscos, nomeadamente ao rácio de dívida pública em moeda estrangeira que é de 80%, o que torna o país mais vulnerável face a flutuações nas taxas de câmbio. Adicionalmente, 77% da dívida externa tem uma taxa de juro variável, o que num cenário de política global mais apertado pode vir a penalizar o país.

No que toca à balança comercial angolana é esperado que o indicador venha a cair nos próximos anos. As previsões apontam para uma balança positiva de 8,1% do PIB em 2023 seguida de uma balança positiva de 2,6% do PIB em 2024. No longo prazo é esperado que a balança passe a apresentar um valor negativo de -0,3% do PIB. Esta tendência de descida está ligada ao preço do barril de petróleo que se espera que venha a cair nos próximos anos. É preciso lembrar que já se vinham a procurar alternativas energéticas ao uso de combustíveis fósseis e a guerra na Ucrânia veio acelerar esse processo de diversificação energética.

Uma das grandes ameaças para o futuro mundial, mas em especial para o território africano e para Angola continuam a ser as alterações climáticas. Angola está no número 23 de 180 no índice de risco climatérico (Germanwatch 2019), o que significa que está entre os países mais afectados por fenómenos climatéricos. Por conseguinte, estes países também tendem a ser os mais vulneráveis e susceptíveis de serem afectados no futuro.

1.2 A ACTIVIDADE SEGURADORA NACIONAL

Como consequência da liberalização do mercado segurador, durante o período de 2005/2010, o mercado angolano viu surgir um conjunto de novas companhias seguradoras. Em paralelo também o mercado de mediação e corretagem sofreu um desenvolvimento assinalável o que tornou bastante competitivo, o mercado segurador em Angola. No entanto, segundo a Associação de Seguradoras de Angola (ASAN), a taxa de penetração na economia ainda é reduzida, representando 0,7% do PIB. Segundo a esta associação, o mercado angolano de seguros cresceu 13% no último ano.

Angola continua a apresentar um nível de concentração muito elevado no setor dos seguros, traduzido num peso relativo de 75,7% para as cinco maiores seguradoras, nomeadamente a ENSA (que espera a privatização), Sanlam, Fidelidade, Nossa Seguros e BIC Seguros.

Os dados da entidade associativa indicam que em 2022 operaram no mercado de Angola 24 seguradoras, mais duas que em 2021. Pesando perto de 38% do total de seguro direto, o ramo Saúde é o mais representativo, seguindo-se o setor de Petroquímica com 22,6%, Acidentes de Trabalho (9,5%) e os seguros de Automóvel, com 8,8% da carteira.



Em relação às sociedades de fundos de pensões, o mercado não sofreu qualquer alteração, sendo que as 8 sociedades gestoras que operaram no ano anterior se mantiveram em actividade em 2022.

Os dados constantes no site da Agência Angolana Reguladora e de Supervisão de Seguros (ARSEG), dão conta de um aumento de 51 mediadores pessoas colectivas (1351 mediadores licenciados) e 99 mediadores individuais.

Números da entidade reguladora (ARSEG) relativos ao 4º trimestre de 2021, indicam que a ENSA, pendente de ser vendida (1ª fase de privatização), mantinha-se líder no ranking geral, com 31,39% de quota, seguida de NOSSA (14,29%), a Fidelidade (14,15%), Sanlam (12,66%) e Prudencial (5,76%).

Por ramos, enquanto a estatal ENSA detinha perto de 32% em não Vida, a subsidiária local da portuguesa Fidelidade liderou o negócio Vida com 28,56%, seguida de NOSSA, com 22,81% e ENSA (20,28%).

Apesar do crescimento que se tem verificado no sector é vital a necessidade de implementação de estratégias que visem aumentar a taxa de penetração da actividade seguradora, quer através do desenvolvimento de novos produtos, quer através da aposta em novos canais de distribuição com especial ênfase no canal bancário.

Para enfrentar o incremento da concorrência e os constrangimentos do mercado, quer ao nível legislativo, quer ao nível do desenvolvimento económico é fundamental as companhias seguradoras apostarem na eficiência interna, através do investimento na melhoria da qualidade da informação de gestão e do desenvolvimento de competências tecnológicas que possibilitem aumentar a rentabilidade do negócio.

Perspectivas Futuras

O sector de seguros, mediação e corretagem e fundos de pensões, como a generalidade da economia angolana, estão confrontados com enormes desafios, neste momento de viragem da economia angolana, num contexto ainda pandémico e com a guerra da Ucrânia em plano de fundo. Assim, a diversificação da economia angolana continua a ser a principal prioridade da política económica de Angola, face ao peso esmagador que o sector petrolífero ainda tem na estrutura do PIB.

Embora o sector segurador e de fundos de pensões tenham conhecido, nos últimos anos, uma expansão rápida e sustentada, importa que o sector continue a sua trajectória sustentada de crescimento, apoiada na aliança entre poderes públicos, e dos operadores do sector de modo a superar os desafios específicos que o sector segurador irá enfrentar no futuro, nomeadamente: o aumento da cultura de seguros na sociedade angolana; a supervisão da actividade seguradora de modo a assegurar a justa concorrência entre operadores; a reestruturação de alguns ramos de seguros; a criação de incentivos fiscais para o estímulo à poupança de médio e longo prazo e a formação de recursos humanos qualificados no sector.

Em termos legislativos, 2022 dará início ao processo de revisão do quadro normativo que serve de base ao funcionamento do setor no país, através da "Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora". O diploma tem como principais objectivos reforçar a protecção dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários, bem como prevenir e reprimir actuações contrárias à lei, abraçando o desafio de consolidar, desenvolver e dinamizar este importante sector de actividade.



A lei vem regular, entre outras matérias, as condições de acesso à actividade seguradora e asseguradora, os ramos e modalidades de seguros, as garantias financeiras, assim como o regime de supervisão e regulação, em que se destaca o papel preponderante do Organismo de Supervisão da Actividade Seguradora. A lei incorporou as melhores práticas internacionalmente reconhecidas na gestão de seguradoras que acrescentam valor na protecção dos direitos e interesses do consumidor de seguro e terceiros lesados, na medida em que atribui competências à ARSEG para regular sobre inúmeras matérias, de entre as quais, os prazos para a regularização de sinistros.

A ARSEG colabora nas matérias da sua competência com todas as autoridades nacionais, em especial com o Banco Nacional de Angola e Comissão de Mercado de Capitais, para assegurar a protecção dos direitos e obrigações de todas as partes intervenientes no sector, com vista a assegurar a eficácia da supervisão global do sistema financeiro, o equilíbrio das contas públicas e a prevenção de ocorrência de riscos sistémicos.



O capital social da STAS Seguros é de 1.320.000 mAKZ (mil trezentos e vinte milhões de kwanzas), tendo sido realizado 993.780 mAkz (novecentos e noventa e três milhões de kwanzas), dividido e representado por 100 (cem) acções nominativas, cada uma com o valor nominal de 10.000 mAkz (Dez mil Kwanzas).

2.2 ASSEMBLEIA-GERAL

A Assembleia Geral é constituída por todos os accionistas e delibera sobre as matérias que lhe sejam exclusivamente atribuídas por lei ou pelos estatutos.

Compete em especial à Assembleia Geral:

- eleger e destituir os membros dos órgãos sociais incluindo os respectivos presidentes;
- deliberar sobre aumentos de capital;
- aprovar o relatório de gestão e contas de cada exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- deliberar sobre a aplicação de resultados.

Reúne-se anualmente, em sessão ordinária, nos primeiros 3 meses depois de findo o exercício anterior. Podem ser convocadas reuniões extraordinárias por decisão do Presidente da Mesa ou a pedido do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou por um ou mais accionistas possuidores de acções correspondentes a, pelo menos, 5% do capital. As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria absoluta dos votos presentes.

2.3 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é composto por um número ímpar de membros, num mínimo de três, com mandatos de duração de três anos, renováveis. Têm todas as competências que não estejam expressas e explicitamente atribuídas à Assembleia Geral, nomeadamente, mas sem limitação, para exercer os mais amplos poderes de gestão e de representação da sociedade, praticando todos os atos necessários ou convenientes à prossecução da sua atividade.

3 ANÁLISE DE RESULTADOS

O desempenho da STAS Seguros durante o período de 2022, demonstra uma desaceleração da sua actividade económica, que se reflectiu num agravamento dos indicadores económicos e financeiros. Para além da diminuição dos resultados líquidos, o comportamento da actividade de exploração teve forte impacto no Valor Acrescentado Bruto e nos Meios Libertos, que registaram um agravamento em relação ao exercício de 2021.

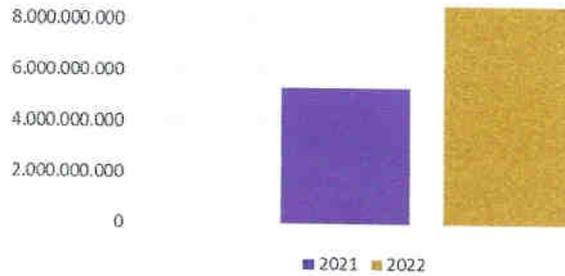
3.1 RECEITA

3.1.1 PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

As receitas dos prémios e seus adicionais registaram em 2022 um montante de 8.589.948.281,19 Akz, que compara com os 5.341.611.368,72 Akz do ano anterior. Este acréscimo representa um aumento de 60,8% face ao ano anterior.



PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS



a. DE SEGURO DIRECTO

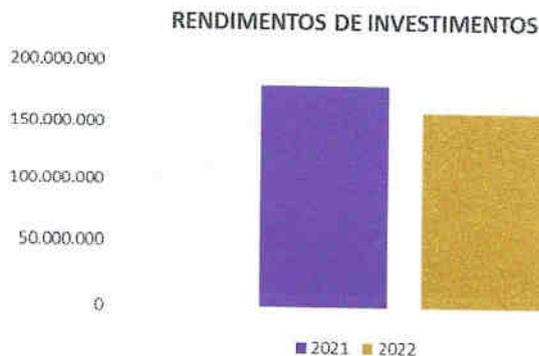
O volume de prémios de seguros facturado em 2022 atingiu os 6.484.150.706,98 Akz, dos quais se destacam o seguro de acidentes de trabalho, doenças e viagens que representa 86,6%, seguido de Diversos que representa 7,7% e seguro automóvel que representa 3,4% das receitas. Os valores dos restantes ramos são inferiores a 1% e totalizam cerca de 2,3%.

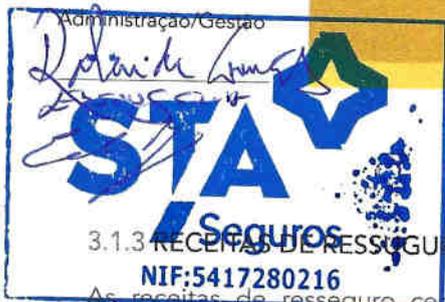
b. DE COSSEGURO

Em 2022 o negócio de Cosseguro registou movimento no montante de 2.105.797.574,21 Akz, relativo ao ramo da petroquímica, repartido por Co-Seguro Regime Especial (727.789.188,19 Akz) e por Co-Seguro Aceite (1.378.008.386,02 Akz).

3.1.2 RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Os rendimentos provenientes de aplicações financeiras atingiram em 2022 os 159.030.372,64 Akz, que representa um decréscimo de 12,0% face a 2021, onde estes rendimentos representavam 180.684.188,57 Akz.



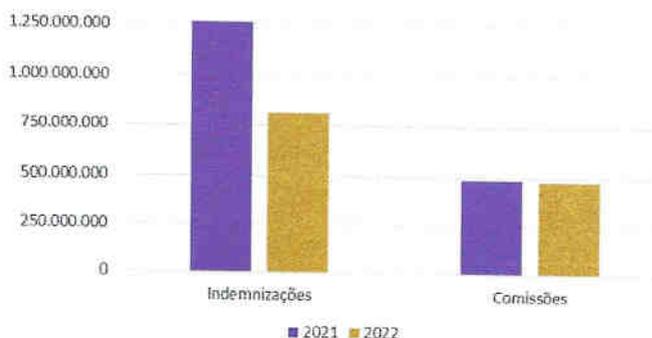


3.1.3 RECEITAS DE RESSEGURO CEDIDO

NIF: 5417280216

As receitas de resseguro cedido diminuíram 26,4% em 2022, face a 2021, atingindo um montante de 1.286.830.664,10 Akz, repartidos por indemnizações (813.323.926,36 Akz) e comissões (473.506.737,74 Akz).

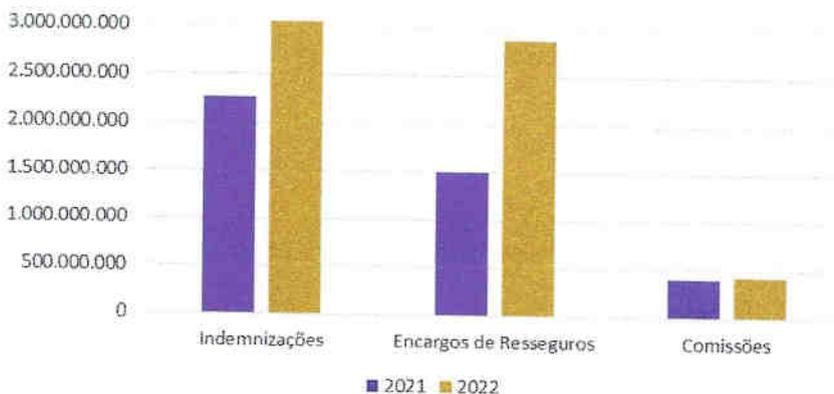
RECEITAS DE RESSEGURO CEDIDO



3.2 ENCARGOS

No exercício de 2022, os custos associados às receitas atingiram os 6.330.029.416,19 Akz, o que representa um acréscimo de 52,2% em relação a 2021 onde estes encargos representavam um montante de 4.160.372.100,36 Akz.

ENCARGOS



3.3 PROVISÃO MATEMÁTICA

A provisão matemática para o exercício 2022 registou um valor de 16.341.542,33 Akz. Em 2021, esta provisão não registava qualquer valor.

3.4 PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO

Durante o exercício de 2022 as provisões para riscos em curso registadas a débito totalizam 8.318.534.789,21 Akz e as registadas a crédito 8.152.293.113,33 Akz, o que originou um saldo negativo de 166.241.675,88 Akz. Estes valores comparam mal em relação a 2021, onde os valores a débito totalizaram 4.975.100.405,20 Akz e as registadas a crédito 4.921.578.450,62 Akz, o que originou um saldo negativo de 53.521.954,58 Akz.



3.5 CUSTOS DE ESTRUTURA

Os custos de estrutura atingiram o montante de 1.661.264.365,98 Akz no exercício de 2022, o que compara com os 1.153.231.416,70 Akz do exercício de 2021. Com exceção dos custos com amortizações, que registaram uma diminuição de 2,8%, todas as restantes rubricas contribuíram para o aumento de 44,1% dos custos de estrutura. A evolução dos custos de estrutura estão representadas no quadro seguinte.

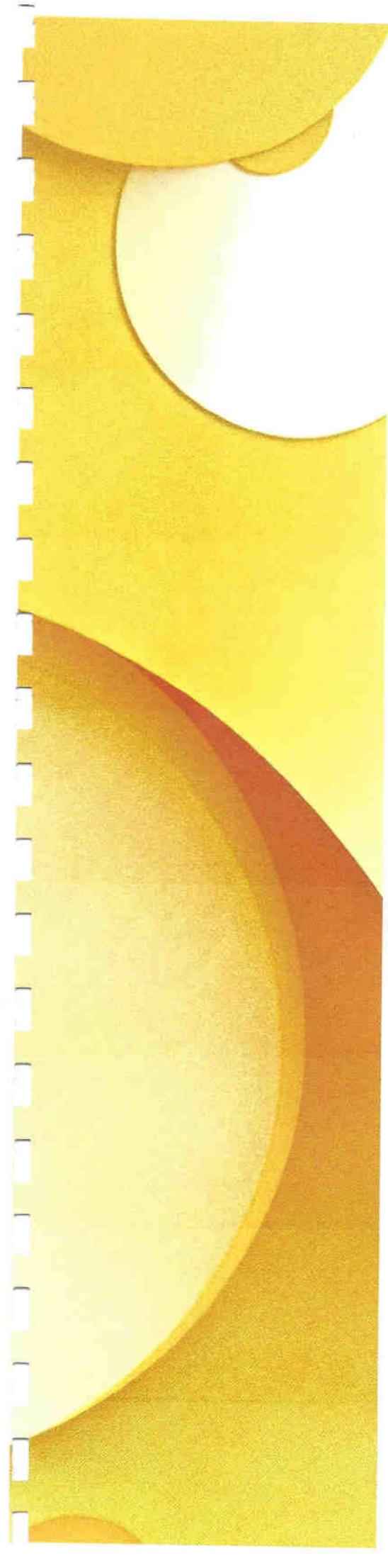
Rubrica	2022	2021
Custos com o pessoal	656.922.925,13	618.504.033,28
Outros custos administrativos		
Electricidade	2.066.672,68	591.025,91
Combustíveis	1.394.164,99	642.314,57
Água	327.748,08	128.017,02
Material de escritório	12.676.894,27	2.156.000,81
Livros e documentação técnica	60.200,00	0,00
Conservação e reparação	52.272.739,09	26.809.892,21
Rendas e alugueres	36.061.556,68	32.673.232,90
Despesas de representação	17.539.553,35	8.738.480,52
Comunicação	13.840.158,75	3.647.496,25
Deslocações e estadas	15.340.111,94	2.229.127,40
Seguros	0,00	576.137,38
Publicidade e propaganda	94.144.554,13	15.313.102,30
Limpeza, higiene e conforto	2.604.111,33	2.082.983,09
Contencioso e notariado	1.324.741,74	5.318.292,12
Vigilância e segurança	521.666,32	181.353,70
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	0,00	0,00
Trabalhos especializados	80.603.860,77	98.393.711,02
Outros fornecimentos	10.835.103,55	1.866.728,74
Sub-total	341.613.837,67	201.347.895,94
Impostos e taxas	378.097.991,53	146.473.294,30
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo	21.072.627,45	12.761.286,26
Imobilizado incorpóreo	106.163.466,01	118.123.552,44
Sub-total	127.236.093,46	130.884.838,70
Provisões para Créditos Cob. Duvidosa	157.393.518,19	56.021.354,48
Total	1.661.264.365,98	1.153.231.416,70

3.6 RESULTADOS

Os resultados líquidos atingiram em 2022 os 143.918.228,59 Akz, o que representa um decréscimo de 74,5%, em relação ao valor de 2021 (563.972.473,49 Akz). Este resultado é consequência do menor aumento das receitas em comparação com o aumento dos custos ocorridos.



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
2022**



ÍNDICE

3	INTRODUÇÃO
3	CONTEXTO MACROECONÓMICO
9	A ACTIVIDADE SEGURADORA NACIONAL
12	ORGÃOS SOCIAIS
12	ESTRUTURA ACIONISTA
12	ASSEMBLEIA GERAL
12	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
12	ANÁLISE DE RESULTADOS
12	RECEITA
14	ENCARGOS
14	PROVISÃO MATEMÁTICA
14	PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO
15	CUSTOS DE ESTRUTURA
15	RESULTADOS
16	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
16	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
16	MAPA DE BALANÇO - 2022
18	MAPA DE GANHOS E PERDAS – 2022
20	CONTA DE EXPLORAÇÃO (VAB CASH-FLOW) – 2022
21	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E CONTINUIDADE
21	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Contabilista

Administrador Geral

Ary

Rafael

João

Sílvia

NIF:5417280216

4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados do exercício atingiram no exercício de 2022 um montante de 143.918.228,59 Akz (cento e quarenta e três milhões, novecentos e dezoito mil, duzentos e vinte e oito kwanzas e cinquenta e nove cêntimos), o qual será transferido para resultados transitados para cobertura de resultados negativos de exercícios anteriores.

5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 MAPA DE BALANÇO - 2022

Código das Contas	Designação	Notas	EXERCÍCIO						Exerc. Anterior Totais Activo Líquido
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Provisões e Amortiz.	Totais Activo Líquido	
ACTIVO									
Investimentos									
210+250+253	Imoveis	4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010+2110	Títulos de rendimento variável	5	0,00	0,00	188.814.720,00	188.814.720,00	0,00	188.814.720,00	0,00
2011+2111	Títulos de rendimento fixo	5	0,00	0,00	303.000.000,00	303.000.000,00	0,00	303.000.000,00	303.000.000,00
2012+2112	Empréstimos hipotecários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2013+2113	Outros empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014+2114	Depósitos em instituições de crédito	6	0,00	0,00	1.696.361.427,62	1.696.361.427,62	0,00	1.696.361.427,62	1.752.000.000,00
2015+2115	Outros								
22	Depósitos Junto de Empresas Cedentes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
320	Provisão Matemática do Ramo Vida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
321	Provisão Matemática do Ramo Ac. Trab.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
322	Provisão para Riscos em Curso	7	0,00	301.678.914,34	0,00	301.678.914,34	0,00	301.678.914,34	163.302.625,67
323	Provisão para Sinistros Pendentes	7	0,00	908.401.387,54	0,00	908.401.387,54	0,00	908.401.387,54	908.777.613,82
	Prémios de Cobrança								
400	- Directa	8	0,00	128.379.958,14	0,00	128.379.958,14	0,00	128.379.958,14	64.284.768,48
401	- Indirecta	8	0,00	866.876.909,97	0,00	866.876.909,97	0,00	866.876.909,97	350.672.586,84
	Devedores								
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo	9	0,00	1.293.797.587,69	0,00	1.293.797.587,69	0,00	1.293.797.587,69	0,00
43+44	Por Operações de Resseguro	15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.254.081.869,98
46	Estado e Outros Entes Públicos	16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.066.167,81
472	Subscritores de Capital	10	0,00	0,00	159.671.312,00	159.671.312,00	0,00	159.671.312,00	159.671.312,00
473	Accionistas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
474	Outros	17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.309.242,05
	Outros Elementos do Activo								
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	11	0,00	0,00	132.357.341,39	132.357.341,39	59.585.111,46	72.772.229,93	44.330.892,62
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	12	0,00	0,00	276.102.415,29	276.102.415,29	0,00	276.102.415,29	193.026.832,13
27	Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimos e Diferimentos								
4800	Juros a receber	18	0,00	0,00	49.179.748,00	49.179.748,00	0,00	49.179.748,00	49.179.748,00
4801+481	Outros acréscimos e Diferimentos	18	0,00	0,00	65.737.069,87	65.737.069,87	0,00	65.737.069,87	4.610.507,46
23+251+254	Imobilizações Incorpóreas	11	0,00	0,00	728.290.430,70	728.290.430,70	664.236.879,89	64.053.551,01	170.217.017,02
TOTAL			0,00	3.499.134.757,68	3.599.514.464,87	7.098.649.222,55	723.821.991,15	6.374.827.231,40	7.486.531.183,98

Modelo 001/01/SEG/ARSEG - Balanço (Activo)

Contabilista

Administrador/Gerente



Código das Contas	Designação	Notas	EXERCÍCIO				Exercício anterior
			Vida	Não Vida	Contas	Totais	
Passivo							
	Provisões Técnicas						
	Provisão Matemática do Ramo Vida						
300	-De Seguros Directos	13	16.072.234,29	0,00	0,00	16.072.234,29	0,00
310	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	- Provisão Matemática de Ac. Trabalho						
301	-De Seguros Directos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
311	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisão para Riscos em Curso						
302	-De Seguros Directos	13	0,00	913.637.151,90	0,00	913.637.151,90	635.536.345,14
312	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303	Provisão p/ Incap. Temp. de Ac. Trabalho	13	0,00	86.527.035,19	0,00	86.527.035,19	60.009.877,40
	Provisão para Sinistros Pendentes						
304	-De Seguros Directos	13	0,00	1.561.436.338,03	0,00	1.561.436.338,03	840.095.536,10
313	-De Resseguros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305	Provisão para Desvios de Sinistralidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Fundo de Actualização e Regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Provisões						
490	Provisão para Prémios em Cobrança	13	0,00	227.454.328,03	0,00	227.454.328,03	84.971.567,48
491	Provisão p/ Créditos de Cobr. Duvidosa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
492	Provisão para Riscos e Encargos	13	0,00	0,00	480.000,00	480.000,00	480.000,00
45	Depósitos Recebidos de Resseguradores		0,00	0,00	38.063.865,73	38.063.865,73	38.063.865,73
	Credores						
41+42	Por Operações de Seguro Directo	14	0,00	91.956.450,91	0,00	91.956.450,91	115.952.156,16
43+44	Por Operações de Resseguro	15	0,00	213.665.253,44	0,00	213.665.253,44	2.780.451.074,69
471	Empréstimos Bancários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
46	Estado e Outros Entes Públicos	16	0,00	0,00	98.214.332,46	98.214.332,46	41.085.477,65
473	Accionistas	10	0,00	0,00	329.141.667,00	329.141.667,00	454.141.667,00
474	Outros	17	0,00	0,00	251.282.683,91	251.282.683,91	0,00
482+483	Acréscimos e Diferimentos	18	0,00	0,00	3.629.405,83	3.629.405,83	3.629.405,83
50	Capital	19	0,00	0,00	2.503.118.063,70	2.503.118.063,70	2.503.118.063,70
51	Prémios de Emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
520	Reserva Legal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
521	Reserva Estatutária		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
522	Reserva de Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
523	Reservas Especiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
524	Reservas Livres		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Flutuação de Valores						
550	-De Títulos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
551	-De Imóveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
552	-De Câmbios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Resultados Transitados	19	0,00	0,00	(103.769.807,61)	(103.769.807,61)	(634.976.326,49)
88	Resultados do Exercício	19	0,00	0,00	143.918.228,59	143.918.228,59	563.972.473,49
TOTAL			16.072.234,29	3.094.676.557,50	3.264.078.439,61	6.374.827.231,40	7.486.531.183,88

Modelo 002/01/SEG/ARSEG - Balanço (Passivo)

Código das Contas	CREDITO	Notas	EXERCÍCIO										Total	Exerc. Anterior			
			Vida	Acidentes, Danos, e Viagens	Incêndio, Elementos da Natureza	Danos em Colisões	Automov.	Transp.	Petroq.	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais					
7100	Provisão Matemática																
7101	-De Seguros Directos (Diminuição)		269.303,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7102	-De Resseguros Aceites (Diminuição)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7102	-De Resseguros Cedidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7110	Provisão para Riscos em Curso		0,00	4.843.115,94,41	26.597.291,09	48.029.697,04	261.665.195,83	21.325.743,09	693.495.030,57	54.028.630,46	894.762.227,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.135.750.320,39
7111	-De Seguros Directos (Diminuição)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7112	-De Resseguros Aceites (Diminuição)		0,00	600.359.329,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.284.939,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	747.143.393,23
7112	-De Resseguros Cedidos		0,00	46.469.775,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.684.767,90
713	Provisão p/ Incap. Temporárias de Ac. T.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Resultados Distribuídos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
700	Prêmios es/ adicionais		19.807.152,75	5.015.694.025,47	28.795.682,56	15.969.167,14	222.201.850,19	19.165.560,85	0,00	94.521.691,02	497.755.455,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.341.611.939,72
701	-De Seguros Directos	28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
702	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
702	- Co - Seguro Regime Especial	28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
703	- Co - Seguro Aceite	28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
740	Recultas de Resseguros Cedidos		0,00	813.323.926,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.263.663.003,44
741	-Indemnizações	30	0,00	338.666.691,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.114.657,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	484.974.442,89
750	Ganhos relacionados em investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
751	-Afectos às provisões técnicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
751	-Livres		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
760	Rendimentos de Investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	-Afectos às provisões técnicas	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	-De valores Livres		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
771+772	Outros Provetos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
770	Provetos e Ganhos Extraordinários	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
773+774	Outros Provetos não Técnicos	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			20.076.494,79	12.262.099.302,69	59.393.945,67	64.969.854,18	474.065.590,02	41.492.300,94	3.531.719.254,26	123.353.727,07	1.432.555.487,04	370.034.690,69	0,00	0,00	0,00	0,00	12.455.466.044,59

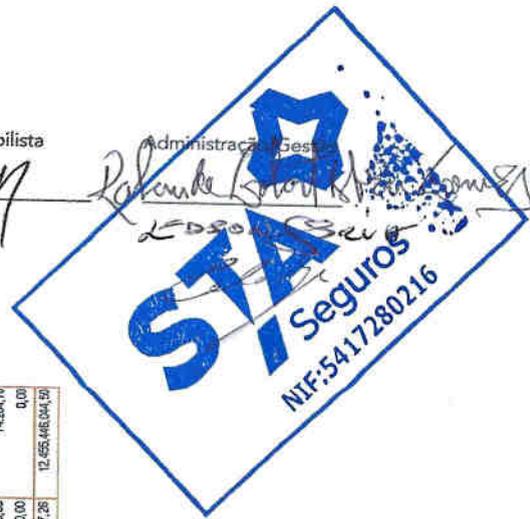
Modelo 004/01/SEG/ARSEG - Conta de ganhos e Perdas (crédito)

Contabilista

AN

Administração Gestora

Roberto Antonio...



Contabilista

AY

Administração/Gestão
STAV Seguros
 NIF: 5417280216

5.3 CONTA DE EXPLORAÇÃO (VAB CASH-FLOW) – 2022

Designação da Rubrica	Ano 2022	Ano 2021	TxCresc
1 - Prémios e seus adicionais (+)	8.589.948.281,19	5.341.611.368,72	61%
1.1- De Seguro Directo	6.484.150.706,98	5.341.611.368,72	21%
1.2- De Resseguro Aceite	0,00	0,00	
1.3 De Cosseguro	2.105.797.574,21	0,00	
2 - Rendimentos (+)	159.030.372,64	180.684.188,57	-12%
2.1- De aplicações financeiras das prov.Tec.	0,00	0,00	
2.2- De Imoveis(livres)-rendas	0,00	0,00	
2.3- De outras aplicações livres	159.030.372,64	180.684.188,57	-12%
3 - Indemnizações (-)	3.036.706.386,73	2.264.830.389,24	34%
3.1- De Seguro directo	3.036.706.386,73	2.264.830.389,24	34%
3.2- De resseguro Aceite	0,00	0,00	
4 - Actualização da carteira a título gratuito (x1)(-)	0,00	0,00	
5 - Participação nos resultados (+/-) c	0,00	0,00	
6 - Resultados distribuídos (+/-) c	0,00	0,00	
7 - Encargos de Resseguro Cedido (-)	2.870.471.821,19	1.501.753.796,51	91%
7.1- Prémios	2.870.471.821,19	1.501.753.796,51	91%
7.2- Outros encargos	0,00	0,00	
8 -Recostas de Resseguro Cedido (+)	1.218.911.682,06	1.857.451.806,39	-26%
8.1- Indemnizações	813.323.926,36	1.263.663.003,44	-36%
8.2- Comissões	405.587.755,70	393.786.802,95	3%
8.3- Outras*	0,00	0,00	
9 - Comissões (-)	2.179.375.146,01	1.850.910.263,66	18%
9.1- De Seguro Directo	422.851.208,27	393.787.914,61	7%
9.2- De Resseguro Aceite			
9.3 De Cosseguro Aceite	1.756.523.937,74	1.457.122.349,05	
10 - Outras receitas de Resseguro Aceite	0,00	0,00	
11 -Outros encargos de Resseguro Aceite	0,00	0,00	
12- VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)(*)	11.135.328.499,82	7.480.005.205,39	49%
13 - Encargos de Gestão (-) sociais/Outros	998.536.762,60	819.851.929,22	22%
14 - Encargos Financeiros(-)	14.058.863,87	51.517.636,91	-73%
15 - Impostos e taxas (-)	378.097.991,53	146.473.294,30	158%
16 - Resultados Diversos (+) (**)	120.218.386,65	259.990.567,41	-54%
17 - CASH FLOW (Meios libertos)	9.864.853.268,27	6.722.152.912,37	47%
18 - Dotações de provisões téc.e reservas diversas	6.312.682.462,84	3.736.681.376,14	69%
18.1- Provisões Técnicas de Seguro directo (-)	7.250.652.735,70	4.352.939.895,67	67%
18.2- Dotações (-)(***) provisões/Impostos e taxas	157.393.518,19	56.021.354,48	181%
18.3- Dotações (-)(***) provisões/Amortizações	127.236.093,46	130.884.838,70	-3%
18.4 - Provisões do Resseguro Aceite(-)			
18.5 - Provisões do Resseguro Cedido (+)	1.222.599.884,51	747.143.358,23	64%
19 - Reajustamento de provisões técnicas e reservas diversas (+)	8.014.186.132,70	4.796.595.601,92	67%
19.1- Provisões técnicas de seguro directo (+)	6.929.962.536,86	4.174.435.092,39	66%
19.2 - Provisões do Resseguro Aceite (+)			
19.3 - Provisões do Resseguro Cedido (-)	1.084.223.595,84	622.160.509,53	74%
19.4 - Provisões Não técnicas (+)***	0,00	0,00	
20- RESULTADO BRUTO	11.566.356.938,13	7.782.067.138,15	49%
21-RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO(1+2.1+19.1+3.1-4+/-5+/-6-9.1-18.1	3.053.176.549,61	1.047.365.912,54	192%
22 - SALDO RESSEGURO ACEITE (12+10+19.2-3.2-9.2-11-18.4)	0,00	0,00	
23 - SALDO DE RESSEGURO CEDIDO (8+18.5-7-19.3)	(1.513.183.850,46)	280.680.858,58	-639%
24 - RESULTADO TECNICO GLOBAL (21+22+23)	1.539.992.699,15	1.328.046.771,12	16%
25 - resultado não tecnico (2.2+2.3+19.4+/-18-13-14-15-18.2-18.3)	(1.396.074.470,56)	(764.074.297,63)	83%
26 - RESULTADO DE EXPLORAÇÃO =(24)+(25)=24+2.2+2.3+19.4+/-18-13-14-15-18.2-18.3	143.918.228,59	563.972.473,49	-74%
27 - IMPOSTOS SOBRE RESULTADO EXPLORAÇÃO (B)	0,00	0,00	
28 - RESULTADO LÍQUIDO (26 - 27)	143.918.228,59	563.972.473,49	-74%

Contabilista

AM



6 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E CONTINUIDADE

Para mitigar as consequências da propagação do novo Coronavírus a STAS Seguros tem vindo a adoptar um conjunto de medidas preventivas de modo a gerir o impacto da pandemia em todos os agentes que se relacionam com a Companhia.

Através da activação dos Planos de Continuidade da Actividade, a STAS Seguros pretende criar as condições necessárias de adaptação à nova realidade permitindo assegurar a continuidade da actividade sem colocar em causa as melhores práticas para a combater a disseminação do covid-19.

7 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA INTRODUTÓRIA

A STAS Seguros é uma companhia de seguros de direito angolano. Sediada em Luanda, disponibiliza um leque abrangente de produtos dos ramos não vida, procurando estar próximo de toda a população angolana através de uma presença geograficamente alargada.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

Nota 1 - Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2022 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas em Assembleia Geral de accionistas.

Contabilista

Administração Geral



Nota 2 - Políticas Contabilísticas

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

- Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção. As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Imóveis".

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

Quando da alienação, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registadas nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pela Portaria nº 755/72:

Contabilista

AV

Administração/Gestão



Imobilizações Corpóreas	Taxas Anuais
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	33,33%
Instalações interiores	10,00% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10,00%
Imobilizações Incorpóreas	Taxas Anuais
Imobilizações Incorpóreas	33,33%

Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso (provisão para prémios não adquiridos) destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida" e ao ramo "acidentes de trabalho", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "pro rata temporis", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas".

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

b) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com

Contabilista

Administrador/Presidente



as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros. No caso da STAS Seguros apenas existem produtos de risco, nomeadamente um produto que se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR).

c) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de "Acidentes de Trabalho" corresponde a 25% dos prémios do ramo "Acidentes de Trabalho" líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR). A constituição de IBNR não está especificamente prevista na legislação em vigor em Angola para a actividade seguradora, contudo é entendimento da Companhia o seu registo de forma a permitir o cumprimento, com a melhor estimativa possível, do princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

Contabilista



Outras provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios requeridos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo n° 05/03, de 24 de Janeiro.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

Impostos sobre lucros

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 25%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

Nota 3 - Derrogações aos Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), nos termos do Decreto n° 79 - A/02, de 5 de Dezembro, do Conselho de Ministros, e das subsequentes rectificações promulgadas em Diário da República de 24 de Maio.

Contabilista



Nota 4 – Imóveis

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante os exercícios de 2022 e 2021 foram as seguintes:

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aquisições e beneficiações	Reavaliações e diminuições de valor	Transferências		Alienações		Saldo final	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço			Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
De serviço próprio										
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De rendimento										
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Modelo 009/02/SEG/ARSEG - Imóveis

(9)=(1)+(3)±(5)-(7)

(10)=(2)+(3)±(4)±(6)-(8)

Exercício da última avaliação	Valor de aquisição	Valor de Balanço
N	0,00	0,00
N-1	0,00	0,00
N-2	0,00	0,00
N-3	0,00	0,00
N-4	0,00	0,00
Anterior	0,00	0,00

Modelo 007/02/SEG/ARSEG - Avaliação de imóveis

Contabilista

Administração/Classe



Nota 5 – Inventário de Títulos e de Participações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2022 o saldo das rubricas "Títulos de rendimento fixo" apresentavam a seguinte composição:

Identificação dos Títulos DESIGNAÇÃO	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Títulos de rendimento fixo						
- De dívida pública:	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0	303.000.000,00	303.000.000,00	303.000.000,00	0,00	303.000.000,00
Sub-total	0	303.000.000,00	303.000.000,00	303.000.000,00	0,00	303.000.000,00
De outros emissores públicos	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	0	0	0	0	0	0
De outros emissores	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de rendimento variável Acções	9.148	20.640,00	188.814.720,00	188.814.720,00	0,00	188.814.720,00
Sub-total	9.148	20.640,00	188.814.720,00	188.814.720,00	0,00	188.814.720,00
Outros	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	9.148	303.020.640,00	491.814.720,00	491.814.720,00	0,00	491.814.720,00

Modelo 010/02/SEG/ARSEG - Inventário de títulos de participação financeira

Nota 6 – Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de investimentos é composta por depósitos em instituições de crédito e títulos de dívida pública:

Investimentos	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Títulos de rendimento fixo (Nota 5)				
De dívida pública	303.000.000,00	0,00	0,00	303.000.000,00
De outros emissores públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	303.000.000,00	0,00	0,00	303.000.000,00
Depósitos em Instituições de Crédito				
Não vida	1.752.000.000,00	0,00	(55.638.572,38)	1.696.361.427,62
Sub-total	1.752.000.000,00	0,00	(55.638.572,38)	1.696.361.427,62

Contabilista



Designação	Valor
Activos a Representar	
1. Depósitos em bancos:	
(Existentes a 31 março)	1.696.361.427,62
2. Títulos da dívida pública:	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	303.000.000,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
3. Obrigações de empresas detidas maioritariamente pelo Estado	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
4. Outras obrigações:	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	188.814.720,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
5. Acções de empresas detidas prioritariamente pelo Estado:	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
6. Acções de outras empresas:	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
7. Terrenos e imóveis (localizados em Angola):	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
8. Empréstimos hipotecários:	
(Existentes em 31 Dezembro)	
Total	2.188.176.147,62

Modelo 016/03/SEG/ARSEG - Representação das Provisões Técnicas

Nota 7 – Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2022, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

Rubricas	2022			
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Total
Provisões para riscos em curso				
Acidentes doenças e viagens	162.430.378,66	0,00	15.525.396,34	146.904.982,32
Incêndio e elementos da natureza	0,03		0,00	0,03
Outros danos em coisas	0,05		0,00	0,05
Transportes	0,05	0,00		0,05
Petroquímica	0,00	154.773.931,83		154.773.931,83
Responsabilidade civil geral	872.246,88	0,00	872.246,82	0,06
Sub-total	163.302.625,67	154.773.931,83	16.397.643,16	301.678.914,34
Provisões para Sinistros Pendentes				
Acidentes doenças e viagens	908.777.613,82	0,00	376.226,28	908.401.387,54
Sub-total	908.777.613,82	0,00	376.226,28	908.401.387,54
Total	1.072.080.239,49	154.773.931,83	16.773.869,44	1.210.080.301,88

Contabilista

Administração/Gestão



Nota 8 – Prémios em Cobrança e sua Provisão

O valor registado na rubrica Prémios em Cobrança refere-se aos recibos de prémios pendentes líquidos de estornos e anulações e decompõem-se da seguinte forma à data de 31 de Dezembro de 2022:

Rúbricas	2022	2021
Prémios de cobrança	995.256.868,11	414.957.355,32
Provisão de prémios em cobrança	227.934.328,03	85.451.567,48
% cobertura	23%	21%

Nota 9 – Devedores - Por Opções Seguro Direto

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de devedores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

Rubrica	2022	2021
Co-Seguradoras		
Prémios a pagar	(3.759.000,00)	0,00
Comissões a pagar	(626.500,00)	0,00
Comissões a receber	626.500,00	0,00
Estornos a receber	3.759.000,00	0,00
Contas correntes	(35.216.568,20)	0,00
Prémios a receber	1.329.014.155,89	0,00
Total	1.293.797.587,69	0,00

Nota 10 – Devedores – Subscritores de Capital e Accionistas

A rubrica que reflecte as transacções entre a STAS Seguros e os subscritores de capital e accionistas apresenta os seguintes valores em Dezembro de 2022 e 2021:

Rúbricas	2022	2021
Saldo devedor		
Subscritores de capital	159.671.312,00	159.671.312,00
Accionistas	0,00	0,00
Sub-total	159.671.312,00	159.671.312,00
Saldo credor		
Subscritores de capital	0,00	0,00
Accionistas	329.141.667,00	454.141.667,00
Sub-total	329.141.667,00	454.141.667,00
Total	(169.470.355,00)	(294.470.355,00)

Contabilista

Administração/Gestão



Nota 11 – Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2022 foram as seguintes:

RUBRICAS	Saldo inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações de Exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regulariz.	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Despesas de constituição	742.647,00	742.647,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de invest. e desenvolv.	217.585.294,96	213.202.144,20	0,00	0,00	0,00	0,00	4.383.150,76	0,00	0,00
Despesas em edifícios arrendados	1.420.386,74	1.136.309,39	0,00	0,00	0,00	0,00	284.077,35	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra imobilizações incorpóreas	508.542.102,00	342.992.313,09	0,00	0,00	0,00	0,00	101.496.237,90	0,00	64.053.551,01
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	728.290.430,70	568.073.413,68	0,00	0,00	0,00	0,00	106.163.466,01	0,00	64.053.551,01
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Equipamento administrativo	30.502.264,36	10.286.886,23	11.569.322,46	0,00	0,00	0,00	5.246.911,45	1.881,57	26.539.670,71
Máquinas e ferramentas	1.475.278,43	462.506,26	0,00	0,00	0,00	0,00	280.894,53	(42.066,06)	689.791,54
Equipamento informático	17.088.189,93	7.974.205,99	11.533.849,25	0,00	0,00	0,00	5.658.944,18	0,00	14.988.889,01
Instalações interiores	0,00	0,00	1.138.350,00	0,00	0,00	0,00	99.724,81	0,00	1.038.625,19
Material de transporte	29.044.131,38	17.617.771,73	25.078.947,56	0,00	0,00	0,00	9.213.333,37	0,00	27.291.973,84
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4.693.308,02	2.130.909,27	233.700,00	0,00	0,00	0,00	572.819,11	0,00	2.223.279,64
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	82.803.172,12	38.472.279,50	49.554.169,27	0,00	0,00	0,00	21.072.627,45	(40.204,51)	72.772.229,93
TOTAL	811.093.602,82	596.545.693,18	49.554.169,27	0,00	0,00	0,00	127.236.093,46	(40.204,51)	136.825.780,94

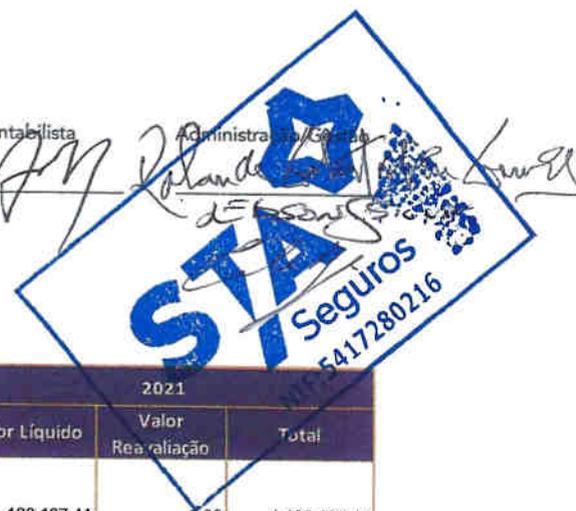
Modelo 008/02/SEGIARSEG - Imobilizações corpóreas e incorpóreas

Durante o exercício de 2022 não ocorreram reavaliações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.

RUBRICAS	2022			2021		
	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
Despesas de constituição e instalação	0,00	0,00	0,00	-0,03	0,00	-0,03
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas em edifícios arrendados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	64.053.551,01	0,00	64.053.551,01	271.814.520,16	0,00	271.814.520,16
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	64.053.551,01	0,00	64.053.551,01	271.814.520,13	0,00	271.814.520,13

Contabilista

Administrador Geral



RUBRICAS	2022			2021		
	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Equipamento administrativo	26.539.670,71	0,00	26.539.670,71	1.180.107,41	0,00	1.180.107,41
Máquinas e ferramentas	689.791,54	0,00	689.791,54	8.650.000,02	0,00	8.650.000,02
Equipamento informático	14.988.889,01	0,00	14.988.889,01	450.647,23	0,00	450.647,23
Instalações interiores	1.038.625,19	0,00	1.038.625,19	103.862.072,32	0,00	103.862.072,32
Material de transporte	27.291.973,84	0,00	27.291.973,84	6.055,90	0,00	6.055,90
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	2.223.279,64	0,00	2.223.279,64	181.361,91	0,00	181.361,91
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	72.772.229,93	0,00	72.772.229,93	114.330.244,79	0,00	114.330.244,79

Rubricas	Imobilizações Corpóreas	Investimentos	Total
Reserva de Reavaliação			
Início do exercício	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	0,00	0,00
Fim do exercício	0,00	0,00	0,00
Custos históricos			
Reavaliações	0,00	0,00	0,00
Valores contabilísticos reavaliados	0,00	0,00	0,00

Modelo 006/02/SEGIARSEG - Registo dos movimentos relativos às reavaliações

Nota 12 – Depósitos Bancários e Caixa

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rúbricas	2022	2021
Caixa		
Moeda nacional	0,00	0,00
Moeda estrangeira	0,00	0,00
Sub-total	0,00	0,00
Depósitos à ordem		
Moeda nacional	276.102.415,29	193.026.832,13
Moeda estrangeira	0,00	0,00
Sub-total	276.102.415,29	193.026.832,13
Total	276.102.415,29	193.026.832,13

Contabilista

Administração



Nota 13 - Provisões Técnicas

Para o período de Dezembro de 2022, as rubricas das provisões técnicas decompõem-se da seguinte forma:

Provisão mat. acidentes trabalho

Rúbrica	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Provisão Mat. Acidentes Trabalho				
Pensões definidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Provisões para riscos em curso:

Rúbricas	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Provisão matemática de seguro directo vida	0,00	16.072.234,29	0,00	16.072.234,29
Provisão para riscos em curso				
De Seguros Directos				
Acidentes doenças e viagens	383.633.838,00	251.625.261,37	0,00	635.259.099,37
Incêndio e elementos da natureza	3.810.568,74	4.592.928,14	0,00	8.403.496,88
Outros danos em coisas	14.166.512,43	0,00	(7.970.100,41)	6.196.412,02
Automóvel	40.385.019,80	36.632.000,68	0,00	77.017.020,48
Transportes	5.439.176,50	1.643.257,28	0,00	7.082.433,78
Petroquímica	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidade civil geral	15.125.784,54	3.610.508,25	0,00	18.736.292,79
Diversos	172.975.445,13	0,00	(12.033.048,55)	160.942.396,58
Sub-Total	635.536.345,14	298.103.955,72	(20.003.148,96)	913.637.151,90
Provisão p/ incapac. temp. ac. trabalho	60.009.877,40	26.517.157,79	0,00	86.527.035,19
Total	695.546.222,54	340.693.347,80	(20.003.148,96)	1.016.236.421,38

Provisões sinistros pendentes:

Rúbrica	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Provisões Para Sinistro Pendentes				
De Seguros Directos				
Acidentes doenças e viagens	811.084.271,48	192.701.219,67	0,00	1.003.785.491,15
Outros danos em coisas	0,00	5.488.341,22	0,00	5.488.341,22
Automóvel	19.797.254,04	5.607.784,74	0,00	25.405.038,78
Responsabilidade geral	0,00	4.000.000,00	0,00	4.000.000,00
Diversos	9.214.010,58	513.543.456,30	0,00	522.757.466,88
Total	840.095.536,10	721.340.801,93	0,00	1.561.436.338,03

Contabilista

Administração Geral



Outras provisões:

Rúbricas	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
490 - Provisão para prémios em cobrança	84.971.567,48	142.482.760,55	0,00	227.454.328,03
491 - Provisão p/ créd em cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
492 - Provisões para risco e encargos	480.000,00	0,00	0,00	480.000,00
Total	85.451.567,48	142.482.760,55	0,00	227.934.328,03

Modelo 005/02/SEG/ARSEG - desdobramento das contas de provisões não técnicas

Entidades	Quantidade de entidades devedoras	Prémios em Cobrança Recibos normais, em suspensão ou outras situações					Provisão Constituída Recibos			
		De 20 a 30 dias	De 1 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Mais de 36 meses	Total	30D < X < 12M (T ₁)	12M < X < 36M (T ₂)	X > 36M (T ₃)	Total Provisão
							8 = 4 . T ₁ (25%)	9 = 5 . T ₂ (50%)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Pessoas										
I - Colectivas										
Públicas										
Mistas										
Privadas	109	4	166	31	1	202	189.774.061,07	15.475.724,88	1.673.595,00	206.923.380,95
Subtotal	109	4	166	31	1	202	189.774.061,07	15.475.724,88	1.673.595,00	206.923.380,95
II - Singulares	1.946	153	1.639	1	0	1.793	20.525.817,08	5.130,00	0,00	20.530.947,08
Total	2.055	157	1.805	32	1	1.995	210.299.878,15	15.480.854,88	1.673.595,00	227.454.328,03

Modelo 015/03/SEG/ARSEG - Provisões para prémios em cobrança

(*) Estarão em processo de anulação ou de suspensão, de conformidade com os artigos 23º, 24º e 26º e do diploma sobre anulação e suspensão das garantias.

Indicar em rodapé o número de Delegações Provinciais.

- 1 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos entre 30 dias e 12 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 25% (T₁).
- 2 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos entre 12 e 36 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 50% (T₂).
- 3 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos com mais de 36 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 100% (T₃).
- 4 - Em relação ao ramo vida, é permitida a dedução da provisão matemática originada pelos recibos em relação aos quais haja que constituir a provisão para prémios em cobrança.

Nota 14 – Credores - por Operações de Seguro Directo

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2022	2021
Tomadores de seguros e mediadores	91.956.450,91	84.966.394,65
Co-Seguradoras	0,00	30.985.761,51
Total	91.956.450,91	115.952.156,16

Os valores constantes nesta rubrica são referentes a comissões de mediação que representam a remuneração atribuída aos mediadores pela angariação de prémios de seguros.

As comissões de mediação são registadas como custos no momento do processamento dos respectivos prémios, e creditadas as subcontas dos mediadores que intermediaram a operação, verificando-se o pagamento apenas pelas comissões resultantes dos prémios pagos.

Contabilista

Administrador/Gestor



Nota 15 – Credores - por Operações de Resseguro

O saldo da rubrica em 2022 e 2021 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2022	2021
Operações de Resseguro		
Tratados Proporcionais	(235.164.730,22)	(274.873.540,61)
Tratados não Proporcionais	0,00	0,00
Resseguro Conta Corrente	21.499.476,78	748.504.335,90
Total	(213.665.253,44)	473.630.795,29

Esta rubrica reflecte os saldos das contas correntes resultantes dos movimentos realizados através dos contratos de resseguro com os resseguradores.

Nota 16 – Estado e Outros Entes Públicos

O saldo da rubrica em 2022 e 2021 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2022	2021
Pagamentos provisórios	46.277.060,20	34.066.167,81
Imposto de selo	(16.945,16)	(33.957,25)
Taxa Arseg	(17.894.263,10)	(15.830.445,88)
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	(1.754.727,27)	(1.197.285,03)
Retenção de imposto na fonte	(17.847.038,60)	(11.675.042,45)
Imposto processado	4.873.062,58	2.159.214,70
Contribuições para a Segurança Social	428.696,49	(89.654,24)
IVA - Imposto Sobre o Valor Acrescentado	(112.280.177,60)	(14.418.307,50)
Total	(98.214.332,46)	(7.019.309,84)

O valor referente à rubrica imposto processado é referente a recibos cobrados, mas com data de processamento posterior. Quando os recibos são processados estes valores são transferidos para a conta de IVA.

Contabilista

Administração/Contas



Nota 17 – Outras Entidades

O saldo da rubrica em 2022 e 2021 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2022	2021
Saldo devedor		
Devedores e credores diversos	0,00	0,00
Outros devedores e credores	322.254.193,85	368.018.522,07
Sub-total	322.254.193,85	368.018.522,07
Saldo credor		
Fornecedores	339.845.269,89	323.289.898,95
Pessoal	891.792,07	5.917.957,81
Devedores e credores diversos	232.799.815,80	3.501.423,26
Sub-total	573.536.877,76	332.709.280,02
Total	(251.282.683,91)	35.309.242,05

Os valores registados em outras entidades reflectem os valores por regularizar com fornecedores, pessoal e outros devedores e credores.

Nota 18 – Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentavam o seguinte movimento.

Rúbricas	2022		2021	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
Custos diferidos				
Outros	65.737.069,87	0,00	4.610.507,46	0,00
Acréscimos de proveitos				
Juros a receber	49.179.748,00	0,00	49.179.748,00	0,00
Total	114.916.817,87	0,00	53.790.255,46	0,00
Acréscimos de custos				
Outros	0,00	(3.629.405,83)	0,00	(3.629.405,83)
Total	0,00	(3.629.405,83)	0,00	(3.629.405,83)

Contabilista

Administração



Nota 19 – Capital Próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2022 foram os seguintes:

Rúbricas	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Capital social				
Capital realizado	2.503.118.063,70	0,00	0,00	2.503.118.063,70
Reservas Livres	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	(634.976.326,49)	563.972.473,49	(32.765.954,61)	(103.769.807,61)
Resultado Líquido do Exercício	563.972.473,49	143.918.228,59	(563.972.473,49)	143.918.228,59
Total	2.432.114.210,70	707.890.702,08	(596.738.428,10)	2.543.266.484,68

A variação da conta de resultados transitados engloba a aplicação dos resultados apurados no exercício de 2021 (563.972.473,49 Akz).

Nota 20 – Indemnizações

No exercício de 2022, o movimento na rubrica de indemnizações foi a seguinte:

Rúbrica	2022				
	Montantes pagos	Variação da provisão	Reembolsos	Reajustamentos exercícios anteriores	Total
Indemnizações					
Acidentes de trabalho	8.376.526,18	9.995.132,11	0,00	(724.712,19)	17.646.946,10
Acidentes pessoais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doença	958.683.357,61	633.957.027,61	27.000,00	808.016.921,77	2.400.684.306,99
Automóveis (cascos)	11.552.977,90	6.875.806,82	0,00	(1.107.587,30)	17.321.197,42
Automóveis (responsabilidade civil)	52.856.661,52	8.772.993,09	0,00	4.182.874,40	65.812.529,01
Responsabilidade civil geral	0,00	4.000.000,00	0,00	0,00	4.000.000,00
Outros danos em coisas	0,00	5.488.341,22	0,00	0,00	5.488.341,22
Diversos	10.900.248,38	520.098.563,52	0,00	(5.245.745,91)	525.753.065,99
Incêndio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Elementos da natureza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.042.369.771,59	1.189.187.864,37	27.000,00	805.121.750,77	3.036.706.386,73

Contabilista

Administração Geral



Nota 21 – Comissões

Para os exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de comissões processadas apresenta o seguinte detalhe por ramo:

Rúbrica	2022	2021
Comissões Seguros diretos		
Vida	0,00	0,00
Acidentes doenças e viagens	377.891.828,36	280.963.102,25
Incêndios e elementos da natureza	2.107.411,95	0,00
Outros danos em coisas	2.614.284,77	2.667.995,23
Automóvel	19.170.342,92	18.456.347,20
Transportes	5.629.437,34	1.800.206,74
R.C. Geral	10.047.625,54	8.677.969,70
Diversos	5.390.277,39	81.222.293,49
Total	422.851.208,27	393.787.914,61

Nota 22 – Encargos de Resseguro Cedidos

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica encargos de resseguros cedidos registaram os seguintes movimentos:

Rúbrica	2022	2021
Prémios		
Acidentes doenças e viagens	1.043.675.440,44	1.501.753.796,51
Incêndios e elementos da natureza		
Outros danos em coisas		
Automóvel		
Transportes		
Petroquímica	1.822.338.230,17	
Responsabilidade civil geral	4.458.150,58	
Sub-total	2.870.471.821,19	1.501.753.796,51
Encargo Comissão Resseguro		
Diversos	67.918.982,04	91.187.639,88
Total	2.938.390.803,23	1.592.941.436,39

Contabilista



Nota 23 – Custos com Pessoal

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

Rúbrica	2022	2021
Remunerações		
Orgãos sociais	243.023.253,86	231.493.534,56
Pessoal		
Remuneração mensal	291.097.306,68	247.446.537,94
Remunerações adicionais		
Prémios	6.250.283,76	35.000,00
Outros Rendimentos	23.903.026,32	8.145.000,00
Sub-total	30.153.310,08	8.180.000,00
Encargos sobre remunerações	42.486.174,30	37.406.794,61
Seguros	23.634.232,91	82.946.792,47
Outros custos com pessoal	26.528.647,30	11.030.373,70
Total	656.922.925,13	618.504.033,28

Contabilista

Administrador



Nota 24 – Outros Custos Administrativos

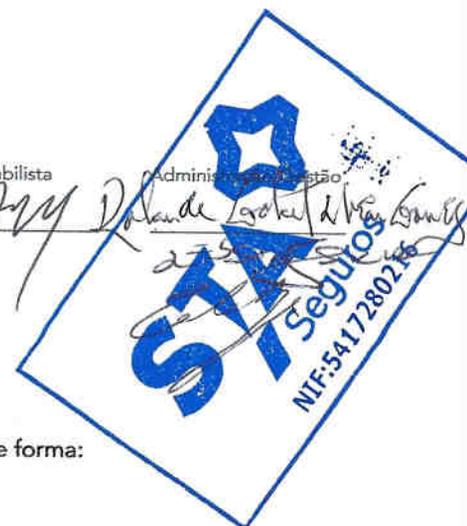
O movimento ocorrido durante os exercícios de 2022 e 2021 nesta rubrica decompõe-se como se segue:

Rúbrica	2022	2021
Electricidade	2.066.672,68	591.025,91
Combustíveis	1.394.164,99	642.314,57
Água	327.748,08	128.017,02
Material de escritório	12.676.894,27	2.156.000,81
Livros e documentação técnica	60.200,00	0,00
Conservação e reparação		
Edifícios	429.933,21	90.000,00
Equipamento administrativo	5.696.883,10	1.725.908,75
Em equipamento informático	8.795.892,55	5.960.784,77
Em instalações interiores	16.507.382,67	1.866.839,26
Material de transporte	19.381.836,06	16.900.509,15
Em outro equipamento	1.460.811,50	265.850,28
Rendas e alugueres		
Equipamentos	0,00	0,00
Outras rendas e alugueres	36.061.556,68	32.673.232,90
Despesas de representação	17.539.553,35	8.738.480,52
Comunicação	13.840.158,75	3.647.496,25
Deslocações e estadias	15.340.111,94	2.229.127,40
Seguros	0,00	576.137,38
Publicidade e propaganda	94.144.554,13	15.313.102,30
Limpeza, higiene e conforto	2.604.111,33	2.082.983,09
Contencioso e notariado	1.324.741,74	5.318.292,12
Vigilância e segurança	521.666,32	181.353,70
Trabalhos especializados	80.603.860,77	98.393.711,02
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	0,00	0,00
Outros fornecimentos	10.835.103,55	1.866.728,74
Total	341.613.837,67	201.347.895,94

Contabilista

Administração

Amy Doland Loge



Nota 25 – Impostos e Taxas

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 decompõe-se da seguinte forma:

Rúbrica	2022	2021
Imposto de Selo	38.870,15	1.354.662,06
Taxa ARSEG	18.088.651,22	15.438.246,08
Contribuição especial (OIC)	8.122.298,00	13.644.874,00
Taxa automóvel	40.258,00	24.550,00
Outros impostos e taxas	351.807.914,16	116.010.962,16
Total	378.097.991,53	146.473.294,30

Nota 26 – Depreciações e Amortizações

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 decompõe-se da seguinte forma:

Rubrica	2022	2021
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo	21.072.627,45	12.761.286,26
Imobilizado incorpóreo	106.163.466,01	118.123.552,44
Total	127.236.093,46	130.884.838,70

Contabilista

Administração



Nota 27 – Outros Custos e Outros Proveitos

Nos exercícios de 2022 e 2021, os outros custos e proveitos apresentam a seguinte composição:

Rúbrica	2022			2021		
	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
Rendimentos de investimentos						
Outros investimentos financeiros	0,00	159.030.372,64	159.030.372,64	0,00	180.684.188,57	180.684.188,57
Sub-total	0,00	159.030.372,64	159.030.372,64	0,00	180.684.188,57	180.684.188,57
Custos e Proveitos Financeiros						
Juros	(3.185.454,69)	101.764.765,99	98.579.311,30	(12.098.661,87)	0,00	(12.098.661,87)
Comissões	(10.825.993,42)	0,00	(10.825.993,42)	(8.181.964,61)	0,00	(8.181.964,61)
Diferenças de câmbios	0,00	0,00	0,00	(11.735.366,80)	262.594.826,59	250.859.459,79
Outros	(47.415,76)	20.426.224,75	20.378.808,99	(19.501.643,63)	7.648,86	(19.493.994,77)
Sub-total	(14.058.863,87)	122.190.990,74	108.132.126,87	(51.517.636,91)	262.602.475,45	211.084.838,54
Outros Custos e Proveitos Técnicos						
Outros custos e proveitos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relativos a Não Vida	(1.756.523.937,74)	0,00	(1.756.523.937,74)	(1.457.122.349,05)	0,00	(1.457.122.349,05)
Sub-total	(1.756.523.937,74)	0,00	(1.756.523.937,74)	(1.457.122.349,05)	0,00	(1.457.122.349,05)
Outros Custos e Proveitos não Técnicos						
Gastos não/Índev. documentados	(4.481.012,09)	0,00	(4.481.012,09)	0,00	0,00	0,00
Outros	(99.415,15)	0,00	(99.415,15)	(42.022,91)	0,00	(42.022,91)
Sub-total	(4.580.427,24)	0,00	(4.580.427,24)	(42.022,91)	0,00	(42.022,91)
Custos e Proveitos Extraordinários						
Restituição de impostos	0,00	73.972.739,21	73.972.739,21	0,00	0,00	0,00
Reduções de amortizações e provisões	0,00	14.910.757,64	14.910.757,64	0,00	74.264,70	74.264,70
Multas e penalidades	(60.000.000,00)	0,00	(60.000.000,00)	(2.900.000,00)	0,00	(2.900.000,00)
Outros Custos e Proveitos Extraordinários	(26.275.674,07)	0,37	(26.275.673,70)	0,00	255.850,17	255.850,17
Sub-total	(86.275.674,07)	88.883.497,22	2.607.823,15	(2.900.000,00)	330.114,87	(2.569.885,13)
Total	(1.861.438.902,92)	370.104.860,60	(1.491.334.042,32)	(1.511.582.008,87)	443.616.778,89	(1.067.965.229,98)

Contabilista

AN



Nota 28 – Prémios e seus Adicionais

No exercício de 2022, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados, apresentam a seguinte composição:

Rubrica	2022				
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Receita Fraccionada	Total
Prémios e seus adicionais de Seguros Directos					
Vida					
Seguro de vida em caso de morte	19.862.260,75	(55.104,00)	0,00	0,00	19.807.156,75
Sub-total	19.862.260,75	(55.104,00)	0,00	0,00	19.807.156,75
Não Vida					
Acidentes, doenças e viagens					
Acidentes de trabalho	643.572.517,45	(157.585.724,35)	(97.646.979,89)	3.218.958,53	388.339.813,21
Acidentes pessoais	438.668,73	(219.370,49)	0,00	0,00	219.298,24
Doenças	8.019.803.050,76	(2.744.319.992,87)	(88.519.951,27)	34.375.894,25	5.186.963.106,62
Viagens	3.598.069,24	(841.644,16)	(379.070,46)	0,00	2.377.354,62
Sub-total	8.667.412.306,18	(2.902.966.731,87)	(186.546.001,62)	37.594.852,78	5.615.494.425,47
Incêndio e elementos da natureza					
Incêndio	7.294.674,32	(1.644.132,34)	0,00	0,00	5.650.541,98
Elementos da natureza	30.087.257,01	(5.019.730,25)	(2.439.851,92)	518.468,76	23.146.143,60
Sub-total	37.381.931,33	(6.663.862,59)	(2.439.851,92)	518.468,76	28.796.685,58
Outros danos em coisas					
Automóvel					
Cascos	161.047.600,91	(27.954.683,01)	(12.729.558,43)	2.302.888,30	122.666.247,77
Responsabilidade civil	127.090.177,22	(24.365.847,75)	(8.847.708,76)	1.274.597,85	95.151.218,56
Mercadorias transportadas	1.332.959,35	0,00	0,00	0,00	1.332.959,35
Pessoas transportadas	3.788.107,95	(335.946,71)	(416.588,25)	15.351,52	3.050.924,51
Sub-total	293.258.845,43	(52.656.477,47)	(21.993.855,44)	3.592.837,67	222.201.350,19
Transporte marítimo	43.970.260,98	(5.222.571,26)	(20.318.871,39)	737.742,52	19.166.560,85
Responsabilidade civil geral	66.901.349,51	(1.979.458,49)	0,00	0,00	64.921.891,02
Diversos	934.318.666,48	(373.471.901,96)	(63.053.294,54)	0,00	497.793.469,98
Total	10.102.361.119,24	(3.360.345.819,48)	(300.308.494,51)	42.443.901,73	6.484.150.706,98
Co-seguro - Regime especial					
Petroquímica	727.789.188,19	0,00	0,00	0,00	727.789.188,19
Total	727.789.188,19	0,00	0,00	0,00	727.789.188,19
Prémios Co-seguro aceite					
Petroquímica	1.378.008.386,02	0,00	0,00	0,00	1.378.008.386,02
Total	1.378.008.386,02	0,00	0,00	0,00	1.378.008.386,02



Nota 29 – Receitas de Resseguros Cedidos - Indemnizações

No exercício de 2022, a totalidade das receitas de resseguros cedidos, apresentam a seguinte composição na rubrica de indemnizações:

Rubrica	2022		
	Montantes Pagos	Varição da provisão	Total
Indemnizações			
Não Vida			
Acidentes, doenças e viagens			
Doenças	813.700.152,64	(376.226,28)	813.323.926,36
Total	813.700.152,64	(376.226,28)	813.323.926,36

Nota 30 – Comissões

No exercício de 2022, a totalidade das receitas de resseguros cedidos, apresentam a seguinte composição na rubrica de comissões:

Rubrica	2022
Comissões	
Não Vida	
Acidentes doenças e viagens	338.886.931,70
Petroquímica	133.505.268,39
Responsabilidade civil geral	1.114.537,65
Total	473.506.737,74

Nota 31 – Margem de Solvência

Nos exercícios de 2022 e 2021, a cobertura da Margem de Solvência a constituir apresenta a seguinte composição:

Rúbrica	2022
Elementos constituintes	2.440.223.224,09
Elementos a constituir	1.350.235.600,00
Taxa de Cobertura	180,73%

O apuramento da margem de solvência provém dos elementos patrimoniais elegíveis, tal como determina as disposições do Decreto executivo nº 6/03, de 24 de Janeiro e a circular nº 3/2020 de 24 de Novembro.

